



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 14 de Setembro de 2024

O propósito do tempo extra

“O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

“Quando nós, juntamente com todos os redimidos, estivermos sobre o mar de vidro com harpas de ouro e coroas de glória, tendo a vastidão da eternidade à frente, veremos então como foi curto o período de prova e espera.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 485.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 183-199 (capítulo 28: “Mundanismo na igreja”).

DOMINGO, 8 DE SETEMBRO - 1. O QUE ESTAMOS VENDO?

1A) O que os escarnecedores costumam citar como desculpa para suas dúvidas? Como essa atitude afeta até mesmo muitos dos que aguardam o Senhor? 2 Pedro 3:4; Isaías 56:12.

2Pe 3:4 — E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

Is 56:12 — Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos bebida forte; e o dia de amanhã será como este, e ainda muito mais abundante.

“O amor do mundo ocupa tanto nossos pensamentos que nossos olhos não se voltam para cima, mas para baixo, em direção à Terra. Estamos sempre apressados, nos envolvendo com zelo e fervor em diferentes projetos, mas nos esquecemos de Deus e não valorizamos o tesouro celestial. Não estamos em uma posição de espera e vigilância. O amor ao mundo e o engano das riquezas ocultam nossa fé, e não ansiamos nem amamos a vinda de nosso Salvador. Nós nos esforçamos demais para cuidar de nós mesmos. Estamos inquietos, e precisamos muito de uma confiança firme em Deus. Muitos se preocupam e trabalham, inventam e planejam porque temem sofrer necessidades. Não conseguem separar tempo para orar ou para participar de reuniões religiosas e, em seu zelo por si mesmos, não dão nenhuma chance para Deus cuidar deles. Desse modo, o Senhor não faz muito por eles porque não Lhe dão essa oportunidade. Fazem muito por si mesmos; mas, por outro lado, creem e confiam muito pouco em Deus. O amor do mundo exerce um terrível controle sobre as pessoas a quem o Senhor ordenou vigiar e orar sempre a fim de que, vindo de repente, Ele não as encontrasse dormindo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 195 e 196.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO - 2. EM ALGUM MOMENTO... OU MUITO EM BREVE?

2A) Explique como o escárnio é tão comum, mesmo entre os que se consideram crentes do Advento. Mateus 24:48-51; Provérbios 26:20-22; Romanos 1:29-32.

Mt 24:48-51 — Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá; 49 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios, 50 Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, 51 E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Pv 26:20-22 — Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda. 21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas. 22 As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.

Rm 1:29-32 — Estando cheios de toda a iniquidade, fornicção, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; 30 Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; 31 Néscios, infieis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; 32 Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

“O servo mau diz no coração: ‘Meu senhor tarde virá’. Ele não diz que Cristo não voltará. Ele não zomba da ideia da segunda vinda. Todavia, no coração, nos atos e nas palavras ele declara que a vinda do Senhor ocorrerá depois do tempo previsto. Ele remove da mente dos outros a certeza de que o Senhor voltará muito em breve. Sua influência leva as pessoas a um adiamento presunçoso e descuidado. Elas se confirmam em seu mundanismo e letargia. Paixões terrenas e pensamentos corruptos se apossam da mente. O mau servo come e bebe com os ébrios, e se une ao mundo em busca de prazer. Ele fere seus companheiros, acusando e condenando os que são fiéis ao Mestre.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 635.

2B) Como devemos nos diferenciar dos que adiam o retorno de Cristo para um futuro muito distante? Colossenses 3:1-4.

Cl 3:1-4 — Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; 3 Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.

“Enquanto o interesse principal dos mundanos se volta para vários empreendimentos, o nosso deve estar no Céu. Nossa fé deve alcançar cada vez mais os gloriosos mistérios do tesouro celestial, atraindo os preciosos e divinos raios de luz do santuário celeste para brilharem em nosso coração, como brilham da face de Jesus. Os escarnecedores zombam dos que esperam e vigiam, e perguntam: ‘Onde está a promessa da Sua vinda? Você está desapontado. Junte-se a nós, e você prosperará nas coisas seculares. Aumente seus lucros, ganhe dinheiro e receba a honra do mundo’. Os que estão alerta, olham para cima e respondem: ‘Estamos vigiando’. Assim, ao se afastarem dos prazeres terrenos, da fama do mundo e do engano das riquezas, eles demonstram estar nessa posição. A vigília os fortalece. Eles vencem a preguiça, o egoísmo e a comodidade. O fogo da aflição se acende sobre eles, e o tempo de espera parece longo. Às vezes sofrem, e a fé vacila; mas reúnem-se novamente, superam os próprios medos e dúvidas e, enquanto seus olhos estão voltados para o Céu, dizem a seus opositores: ‘Estou vigiando, estou aguardando o retorno do meu Senhor. Por isso, me gloriarei nas tribulações, nas aflições e nas necessidades’.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 194 e 195.

TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO - 3. PUNIÇÃO PELOS ELEMENTOS NATURAIS

3A) Que evento muito importante na história do mundo é com frequência desconsiderado? Gênesis 6:5-8; Gênesis 7:23; 2 Pedro 3:5 e 6.

Gn 6:5-8 — E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. 6 Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração. 7 E disse o Senhor: Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito. 8 Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor.

Gn 7:23 Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.

2Pe 3:5 e 6 — Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. 6 Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio.

“Antes da destruição do velho mundo por um dilúvio, havia seres humanos talentosos, que tinham habilidade e conhecimento. Mas a imaginação deles se corrompeu porque expulsaram a Deus de seus planos e conselhos. Eram sábios para fazer o que Deus nunca lhes instruiu a fazer, ou seja, sábios na prática do mal. O Senhor viu que esse exemplo seria nocivo e danoso para aqueles que nasceriam depois, e decidiu assumir o controle da situação. Por cento e vinte anos, o Senhor lhes enviou advertências por meio de Seu servo Noé. No entanto, eles desperdiçaram esse tempo de oportunidade, que Deus tão graciosamente lhes concedeu, zombando de Noé. Ridicularizaram-no e o criticaram. Riram de seu fervor peculiar e da profunda convicção referente ao seu anterior alerta quanto aos juízos que Deus sem dúvida executaria. Eles falavam de ciência e das leis que controlam a natureza. Então, fizeram um carnaval das palavras de Noé, chamando-o de fanático louco. A paciência de Deus havia se esgotado.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1090.

3B) Em última análise, o que está reservado para este planeta? 2 Pedro 3:7; Salmos 11:6; Salmos 59:13.

2Pe 3:7 — Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.

Sl 11:6 — Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo.

Sl 59:13 — Consume-os na tua indignação, consume-os, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacó até aos fins da terra.

“As profundezas da Terra eram o arsenal do Senhor, de onde extraiu as armas que usou para destruir o velho mundo. Águas das profundezas jorraram e se uniram às águas do céu para realizarem a obra de destruição. Desde o dilúvio, Deus tem usado água e fogo na Terra como instrumentos para destruir ímpias cidades.” — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 82.

“Toda a obra do pai da mentira está anotada nos livros de registro do Céu, e aqueles que se entregam ao serviço de Satanás para expor e apresentar à humanidade as mentiras satânicas por preceito e exemplo, receberão de acordo com suas obras. Raiz e ramos serão destruídos pelos fogos dos últimos dias. Satanás, o grande general da apostasia, é a raiz, e todos os seus obreiros, que ensinam suas mentiras em relação à Lei de Deus, são os ramos.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1184.

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO - 4. O INCRÍVEL DEUS ETERNO

4A) Como se pode resumir o infinito poder de nosso Criador de modo a dar aos filhos de Deus confiança nas promessas divinas e esperança de vida eterna? Salmos 90:4; 2 Pedro 3:8.

Sl 90:4 — Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.

2Pe 3:8 — Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

“A herança que Deus promete a Seu povo não está neste mundo. Abraão não tinha posses na Terra, ‘nem ainda o espaço de um pé’. Atos 7:5. Ele possuía grande patrimônio e o usava para a glória de Deus e o bem dos semelhantes, mas não considerava este mundo como seu lar. O Senhor o havia chamado para deixar seus compatriotas idólatras com a promessa da terra de Canaã como uma possessão eterna. Todavia, nem ele, nem seu filho, nem seu neto a receberam. Quando Abraão quis um local de sepultamento para seus mortos, teve de comprá-lo dos cananeus. Sua única posse na Terra da Promessa foi aquela tumba escavada na rocha na caverna de Macpela.

“Mas a Palavra de Deus não falhou; tampouco alcançou sua realização final quando o povo judeu ocupou Canaã. ‘As promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade’ (Gálatas 3:16). O próprio Abraão deveria participar da herança. O cumprimento da promessa de Deus pode parecer ter sido muito adiado, pois ‘um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia’ (2 Pedro 3:8). Pode parecer atrasado, mas no tempo certo ‘virá, não tardará’ (Habacuque 2:3).” — Patriarcas e profetas, pp. 169 e 170.

4B) O que devemos entender sobre a volta de Cristo? 2 Pedro 3:9; Naum 1:3.

2Pe 3:9 — O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Na 1:3 — O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

“A paciência e a tolerância de Deus são maravilhosas. A justiça aguarda muito tempo enquanto a misericórdia implora ao pecador. [...]”

“O mundo está ousado na transgressão da Lei de Deus. Por causa da longa paciência divina, os seres humanos pisam na autoridade do Senhor. Eles se fortalecem uns aos outros na opressão e na crueldade para com Sua herança, dizendo: ‘Como o sabe Deus? Ou: Há conhecimento no Altíssimo?’. Salmos 73:11. Mas há um limite que eles não podem ultrapassar. Está chegando o momento em que atingirão a linha prescrita. Mesmo agora eles já quase têm ultrapassado a fronteira da longanimidade de Deus, os limites de Sua graça e de Sua misericórdia. O Senhor intervirá para vindicar Sua própria honra, libertar Seu povo e reprimir o crescimento da injustiça.” — Parábolas de Jesus, pp. 177 e 178.

QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO - 5. UMA CHANCE PARA O MAIS PROFUNDO ARREPENDIMENTO

5A) Por que devemos ser muito gratos pela longanimidade de Deus? Salmos 86:12-15.

Sl 86:12-15 — Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre. 13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma do inferno mais profundo. 14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembleias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos. 15 Porém tu, Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e piedoso, sofredor, e grande em benignidade e em verdade.

“O Senhor está disposto a nos ajudar, a nos fortalecer e a nos abençoar, mas devemos passar pelo processo de purificação até que todas as impurezas de nosso caráter sejam queimadas. Cada membro da igreja será submetido à fornalha, mas não para consumir, e sim para purificar.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 485.

“Não olhe para a humanidade nem deposite suas esperanças nela, sentindo que é infalível. Pelo contrário, olhe constantemente para Jesus. Não diga nada que possa causar uma mancha em nossa fé. Confesse seus pecados íntimos a sós perante Deus. Reconheça os descaminhos de seu coração Àquele que sabe perfeitamente como tratar seu caso. Se você prejudicou seu próximo, reconheça esse pecado diante dele e mostre o fruto desse reconhecimento fazendo a restituição. Então exija a bênção a Deus. Vá até Ele assim como está, e O deixe curar todas as suas enfermidades. Insista em seu caso perante o trono da graça, e deixe que a obra se complete. Seja sincero ao lidar com Deus e com sua própria alma. Se você for a Ele com o coração verdadeiramente contrito, Ele lhe dará a vitória. Depois, você pode dar um suave testemunho de liberdade e manifestar os louvores dAquele que o chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Ele não Se enganará nem julgará você de modo errado. As pessoas ao seu redor não podem absolvê-lo do pecado ou purificá-lo da iniquidade. Jesus é o único ser que pode lhe dar paz. Ele o ama, e Se entregou por você. Seu grande coração de amor Se compadece ‘das nossas fraquezas’. Que pecados são grandes demais para Ele perdoar? Quem está em tão grande escuridão, oprimido pelo pecado, que Ele não possa salvar? Ele é gracioso, não busca méritos em nós, mas, por Sua ilimitada bondade, cura nossa apostasia e nos ama além de qualquer expectativa, mesmo enquanto ainda somos pecadores. Ele é ‘tardio em irar-Se, e grande em benignidade’; ‘longânimo para

convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos alcancem o arrependimento’.” — Ibidem, p. 649.

SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que aspectos do mundo podem estar me distraíndo e me afastando de Deus?
2. Espiritualmente falando, como posso ser culpado de ferir meus irmãos?
3. Por que devo desenvolver uma percepção apurada do juízo vindouro mediante o fogo?
4. Explique a herança de Abraão e de seus filhos (Gálatas 3:29).
5. Por que devo ser grato por este pouco tempo extra — e como devo usá-lo?